

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA

MARIA DA APARECIDA LIMA DO NASCIMENTO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O trecho que você vai ler pertence ao romance *O cortiço*, de Aluísio Azevedo. Nele o autor focaliza a vida numa dessas habitações coletivas do Rio de Janeiro do século XIX, meio onde proliferavam misérias e vícios, despudores e crimes.

RITA BAIANA

Ela saltou em meio da roda, com os braços na cintura, rebolando as ilhargas e bamboando a cabeça, ora para a esquerda, ora para a direita, como numa sofreguidão de gozo carnal, num requebrado luxurioso que a punha ofegante; já correndo de barriga empinada; já recuando de braços estendidos, a tremer toda, como se fosse afundando num prazer grosso que nem azeite, em que se não toma pé e nunca se encontra fundo. Depois, como se voltasse à vida, soltava um gemido prolongado, estalando os dedos no ar e vergando as pernas, descendo, subindo, sem nunca parar com os quadris, e em seguida sapateava miúdo e cerrado, freneticamente, erguendo e abaixando os braços, que dobrava, ora um, ora outro, sobre a nuca, enquanto a carne lhe fervia toda, fibra por fibra, tirilando.

(...)

O chorado arrastava-os a todos, despoticamente, desesperando aos que não sabiam dançar. Mas, ninguém como a Rita; só ela, só aquele demônio, tinha o mágico segredo daqueles movimentos de cobra amaldiçoada; aqueles requebros que não podiam ser sem o cheiro que a mulata soltava de si e sem aquela voz doce, quebrada, harmoniosa, arrogante, meiga e suplicante.

E Jerônimo via e escutava, sentindo ir-se-lhe toda a alma pelos olhos enamorados.

Naquela mulata estava o grande mistério, a síntese das impressões que ele recebeu chegando aqui: ela era a luz ardente do meio-dia; ela era o calor vermelho das sextas da fazenda; era o aroma quente dos trevos e das baunilhas, que o atordoara nas matas brasileiras; era a palmeira virginal e esquiva que se não torce a nenhuma outra planta; era o

veneno e era o açúcar gostoso; era o sapoti mais doce que o mel e era a castanha do caju, que abre feridas com o seu azeite de fogo; ela era a cobra verde e traiçoeira, a lagarta viscosa, a muriçoca doida, que esvoaçava havia muito tempo em torno do corpo dele, assanhando-lhe os desejos, acordando-lhe as fibras embambecidas pela saudade da terra, picando-lhe as artérias, para lhe cuspir dentro do sangue uma centelha daquele amor setentrional (...).

VOCABULÁRIO

Ilharga: Cada uma das partes laterais e inferiores do baixo-ventre.

Luxurioso: Sensual, libidinoso.

Despoticamente: Tiranicamente.

Muriçoca: Mosquito.

Embambecer: Afrouxar, relaxar.

Setentrional: Situado ao norte.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

As figuras de linguagem são estratégias utilizadas pelo autor para apresentar, de forma mais expressiva, o seu pensamento, tornando o texto mais belo, mais interessante e até mais profundo. Algumas das mais recorrentes são a **metáfora** (quando um termo substitui outro devido a uma relação de semelhança entre eles, parece-se com uma comparação, mas sem o uso do conectivo) e a **metonímia** (quando há substituição de uma palavra por outra, havendo entre elas algum grau de semelhança, relação ou proximidade de sentido, ou seja, uma troca de termos que se aproximam: o autor pela obra, a espécie pelo indivíduo, o conteúdo pelo continente, o produto pela marca etc.)

Agora observe o a passagem selecionada do Texto Gerador I:

“Naquela mulata estava o grande mistério, a síntese das impressões que ele recebeu chegando aqui: ela era a luz ardente do meio-dia”.

Há na passagem uma metáfora ou metonímia? Explique.

Habilidade trabalhada

Identificar as figuras de linguagem recorrentes no romance lido.

Resposta comentada

Com base no enunciado explicativo, o aluno observará que a metáfora se constrói por meio de uma comparação quase direta entre dois elementos, faltando, para isso, apenas a utilização de um conectivo do tipo “*como*”, “*tal qual*” etc. Já a metonímia funciona como uma comparação parcial uma vez que substitui uma parte de um elemento por seu todo. Assim, analisando o trecho do quadro, espera-se que o aluno perceba que não há, nesta passagem, nenhuma metonímia, mas sim uma metáfora. Esta se concretiza na comparação de Rita Baiana com uma *luz ardente do meio-dia*.

TEXTO GERADOR II

O Texto Gerador II é outro fragmento de *O cortiço*. Nesta passagem, o autor narra o início de um novo dia, o despertar do cortiço.

(...)

Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas. (...) Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. Uns, após outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar; via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço, que elas despiam, suspendendo

o cabelo todo para o alto do casco; os homens, esses não se preocupavam em não molhar o pelo, ao contrário metiam a cabeça bem debaixo da água e esfregavam com força as ventas e as barbas, fossando e fungando contra as palmas da mão (...).

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 2

Na questão anterior você se familiarizou com a **metáfora** e **metonímia**. Agora, vamos conhecer a **personificação**. Observe o quadro.

Prosopopeia ou personificação

Consiste em se atribuir ações, qualidades, sentimentos próprios dos seres humanos a um ser inanimado ou a um animal.

Ex.: O morto mostrou sua face mais sinistra.

Ex.: O pão olhava para ele como se lhe dissesse coma-me.

Com base nas informações, assinale a alternativa em que ocorre personificação.

- a) *“o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas”*
- b) *“Uns, após outros, lavavam a cara, incomodamente”*
- c) *“As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar”*
- d) *“que elas despiam, suspendendo o cabelo todo para o alto do casco”*
- e) *“os homens, esses não se preocupavam em não molhar o pêlo”*

Habilidade trabalhada

Identificar as figuras de linguagem recorrentes no romance lido.

Resposta comentada

Neste segundo ciclo, o aluno já tem noção de que a metáfora, que se baseia na relação de semelhança entre dois elementos, é a principal figura de linguagem, a partir da qual várias outras figuras se originam. Com base neste conhecimento, o aluno será capaz de compreender, com clareza, a personificação, já que esta figura, também por meio de uma relação de semelhança, atribui a um ser inanimado atitudes e sentimentos de seres humanos.

A partir dessa noção, o aluno analisará as alternativas e verificará que a única passagem em que um ser inanimado age como um ser humano é na letra **a**, em que o narrador assinala que “*o cortiço acordava*”. Neste trecho do livro, o aluno verificará que o verbo “*acordar*” tem como agente um ser inanimado, “*o cortiço*”.

Nas opções **b**, **c**, **d** e **e**, não há seres inanimados praticando ações ou possuindo sentimentos. Em quase todas elas, os agentes das ações são os próprios moradores, como pode ser verificado pelo uso da terceira pessoa do plural: *lavavam*, *precisavam*, *despiam* e *preocupavam*.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Com o Novo Acordo Ortográfico, que vem sendo implementado nos países de língua portuguesa, uma série de palavras do nosso dia a dia sofreu alterações na sua forma escrita. Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada representa uma dessas mudanças e, em seguida, explique-a.

- a) “***Daí*** a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente”.
- b) “Uns, ***após*** outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos”.

- c) ” os homens, esses não se preocupavam em não molhar o *pe*lo”.
- d) “O chão *inundava*-se”.

Habilidade trabalhada

Identificar e corrigir dificuldades ortográficas recorrentes.

Resposta comentada

Para realizar esta questão, o aluno pode fazer uso de sua própria percepção e tentar notar qual das palavras sublinhadas está escrita de forma diferente da que se costumava escrever. Com esta perspectiva, ele provavelmente identificará a alternativa *c* como a correta, pois segundo o Novo Acordo Ortográfico já não se usa mais o acento diferencial em palavras homógrafas *pe*lo (verbo pelar) e *pe*lo (*substantivo*).

Para dar conta da justificativa de escolha da resposta, é interessante que todas as alternativas sejam comentadas. Assim, ao observar a letra *a*, é importante que o aluno note que a palavra “*daí*” está escrita corretamente, sendo o *i* acentuado por ser tônico e segundo elemento de um hiato.

Ao analisar a letra *b*, espera-se que ele observe que a palavra “*após*” está corretamente grafada, porque todas as oxítonas terminadas em *o*, seguidas ou não de *s* são acentuadas.

Em relação à letra *d*, o discente deve notar que a palavra “*inundava*” está corretamente escrita, sem haver a necessidade de acento na sílaba tônica “*da*”.

QUESTÃO 4

Observem as palavras destacadas nas passagens do quadro.

*“Ela saltou em meio da roda, com os braços na cintura, rebolando as ilhargas e bamboleando a cabeça, ora para a esquerda, ora para a direita, como numa sofreguidão de gozo carnal num requebrado **luxurioso** que a punha ofegante”*

*“...via-se-lhes a tostada **nudez** dos braços e do pescoço, que elas despiam, suspendendo o cabelo todo para o alto do casco”*

As palavras destacadas apresentam o fonema /z/. Este som provoca muitas dúvidas na hora de o escrevermos, pois às vezes ele é grafado com “s”, como em “*luxurioso*”, e às vezes ele é grafado com “z”, como em “*nudez*”.

Existem algumas regras que podemos aplicar para evitarmos esse tipo de dúvida. No caso de “*luxurioso*”, escrevem-se com “s” os adjetivos com os sufixos -oso, -osa, -ense.

Outra regra diz respeito à letra “z” que é utilizada nos sufixos -ez, -eza formadores de substantivos abstratos femininos a partir de adjetivos. Por isso, a palavra “*nudez*” é escrita com “z”.

Com base nessas duas regras de escrita, observe as palavras das alternativas e assinale aquela que apresenta erro ortográfico.

- a) Gostoso
- b) Acidez
- c) Teimosa
- d) Embriagues

Habilidade trabalhada

Identificar e corrigir dificuldades ortográficas recorrentes.

Resposta comentada

O objetivo desta questão é que o aluno seja capaz de identificar os erros ortográficos a partir da aplicação de regras específicas.

Dessa forma, ao aplicar a regra que afirma que se escrevem com “s” os adjetivos com os sufixos *-oso*, *-osa*, *-ense*, o aluno perceberá que nas opções **a** e **c** as palavras foram grafadas corretamente já que, gostoso e teimoso são adjetivos terminados “*oso*”, ou seja, sem erro ortográfico.

Em seguida, ao aplicar a regra que prevê que a letra “z” é utilizada nos sufixos *-ez*, *-eza* formadores de substantivos abstratos femininos a partir de adjetivos, o discente notará que a alternativa **b** está correta, pois a palavra acidez foi grafada sem erro, enquanto que a opção **d** possui erro ortográfico já que pela regra deveria ser escrita com “z” no final.

ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Questão 5

O romance *O Cortiço*, de Aluisio Azevedo, publicado em 1890, relata a vida em uma habitação coletiva de pessoas pobres (cortiço) na cidade do Rio de Janeiro. Em relação aos dias de hoje, ainda existe esse tipo de moradia? Discuta com os colegas sobre esta questão e produza um texto com estrutura próxima do romance, narrando a vida de moradores de habitações parecidas com as de um cortiço.

Habilidade trabalhada

Produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance.

Resposta comentada

Considerando que, em geral, os alunos têm muita dificuldade na leitura e interpretação de texto, um bom exercício para garantir que a turma toda entenda o tema principal abordado no romance é promover um debate sobre o que foi narrado no livro e a realidade de muitas famílias que vivem em moradias precárias, com pouca ou nenhuma estrutura básica.

Este trabalho poderá ser realizado em grupo. Antes, o professor deverá orientar seus alunos a pesquisar sobre a vida de quem mora neste tipo de habitação. Como é o local? Como é o comportamento e como pensam essas pessoas?

A partir do debate e pesquisa, a turma será dividida em grupos que produzirão o texto e apresentarão para o restante da classe.

REFERÊNCIAS

Sites:

<http://www.dominiopublico.gov.br>

http://guiadoestudante.abril.com.br/estude/literatura/materia_415646.shtml

http://www.dombosco.com.br/curso/estudemais/portugues/literatura/o%20corti%C3%A7o_FUVEST-2010.pdf

Livros didáticos:

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens. V. 2**, Ensino Médio. 7. ed. ref. São Paulo: Saraiva, 2010.

- MAIA, João Domingues. **Português: volume único**. Ensino Médio. 2. Ed. São Paulo: Ática, 2005.

- FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de. **Língua Portuguesa: Linguagem e Interação**. V2, Ensino Médio. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2011.